

Boletim

O CAMINHO

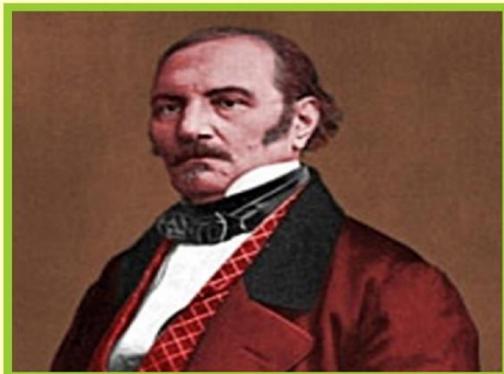
Pluralidade
dos
Mundos

Outubro - 2017

Especial Allan Kardec

Centro Espírita Allan Kardec - CEAk

SUMÁRIO



3
PROGRAMAÇÃO DO MÊS

4
HOMENAGEM
Allan Kardec

6
ESTUDO
Pluralidade dos Mundos

9
REFLEXÃO
Anjo Solitário

11
SEMEANDO O EVANGELHO
DE JESUS
Justiça das Aflições

13
VULTO ESPÍRITA DO MÊS
Allan Kardec

18
NA PRATELEIRA

19
BAZAR RECANTO DE MARIA

20
REFORMA ÍNTIMA...
Com Cairbar Schutel

22
PINGA FOGO
Fanatismo, Felicidade, Genética
Homeopatia e Homossexualismo;

24
ENSINAMENTOS DE
JOANNA DE ÂNGELIS
Cruzes

28
AGENDA ESPÍRITA

30
EVANGELIZAÇÃO
Reza Brava

32
NOTÍCIAS ESPÍRITAS

35
ARTIGO
Encarnar num corpo de homem
ou de mulher? Nós é que
escolhemos antes de narcer?

37
ARTIGO
Homossexualidade

40
PROGRAMAÇÃO E ESTUDOS

42
PRECE

O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

BOLETIM N° 238 ANO MMXVII

PROGRAMAÇÃO DO MÊS - OUTUBRO DE 2017

3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
03	20:00	ALLAN KARDEC, O CODIFICADOR DA DOCTRINA ESPÍRITA.	EDGARD DIAZ ABREU	ESTUDO DOCTRINÁRIO.
10	20:00	CARACTERES DO HOMEM DE BEM (LE 3ª par. cap. XII).	RICARDO CUNHA	LE Q 872, 873, 918, 919 e 1009; ESE cap. V it 22, cap. XIII it 12, cap. XVII it 3, cap. XXI it 1; cap. XXVII it 13; CI 1ª par. cap. 3 it 8; GEN cap. 3 it 24; RE MAIO/1866.
17	20:00	O CONHECIMENTO DE SI MESMO (LE 3ª par. cap. XII).	EDUARDO AZEVEDO	LE Q 919; OSC, OHI, TP, VDS; Jo. 8:32.
24	20:00	ABANDONAR PAI, MÃE E FILHOS (ESE cap. XXIII).	ROMULO M. SIQUEIRA	ESE cap. IV it 18, cap. XIV it 6 e 8, cap. XXIII it 4 a 6; FV n° 48.
31	20:00	NÃO VIM TRAZER A PAZ, MAS A DIVISÃO (ESE cap. XXIII).	LUIZ EDUARDO MOURÃO	ESE cap. XIV it 6, cap. XXIII it 9 a 18.

5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
05	15:00	ALLAN KARDEC, O CODIFICADOR DA DOCTRINA ESPÍRITA.	MARIANA VELA SILVEIRA	ESTUDO DOCTRINÁRIO.
05	20:00	MISSÃO E CARACTERES DOS VERDADEIROS PROFETAS (ESE cap. XXI).	ALEXANDRE BURBURAN	LE Q 624; ESE cap. XXI it 4 e 9; GEN cap. 1 it 7, 8 e 9, cap. 17 it 1 e 2; OP 1ª par. it 49; RE FEV/MAR/1868.
12	15:00	A EDUCAÇÃO SOB A ÓTICA ESPÍRITA.	MÁRCIA MOTA	LE Q 685-A, 872, 917; ESE cap. V it 4, cap. VIII it 3 e 4, cap. XIV it 9; DM n° 53 e 54; EE cap. 23; C perg. 108, 109, 110, 112, 344 e 346; FV cap. 30; CVV cap. 12; OCA cap. 3; R FEV/1979 pág. 52/53; HNM cap. 14.
12	20:00	A EVANGELIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL.	MARIA ANGÉLICA TEIXEIRA BARBOSA	LE Q 685-A, 872, 917; ESE cap. V it 4, cap. VIII it 3 e 4, cap. XIV it 9; DM n° 53 e 54; EE cap. 23; C perg. 108, 109, 110, 112, 344 e 346; FV cap. 30; CVV cap. 12; OCA cap. 3; R FEV/1979 pág. 52/53; HNM cap. 14.
19	15:00	MISSÃO E CARACTERES DOS VERDADEIROS PROFETAS (ESE cap. XXI).	MARIA DA GRAÇA ANTUNES	LE Q 624; ESE cap. XXI it 4 e 9; GEN cap. 1 it 7, 8 e 9, cap. 17 it 1 e 2; OP 1ª par. it 49; RE FEV/MAR/1868.
19	20:00	NÃO SEPREIS O QUE DEUS JUNTOU (ESE cap. XXII).	EDER ANDRADE	LE Q 940; ESE cap. XXII it 5; VS cap. 7, 8 e 9; AR cap. 14; EM cap. 18; SF.
26	15:00	CARACTERES DO HOMEM DE BEM (LE 3ª par. cap. XII).	ROSA MARIA BARCELLOS ZACHARIAS	LE Q 872, 873, 918, 919 e 1009; ESE cap. V it 22, cap. XIII it 12, cap. XVII it 3, cap. XXI it 1; cap. XXVII it 13; CI 1ª par. cap. 3 it 8; GEN cap. 3 it 24.
26	20:00	DEIXEM QUE OS MORTOS ENTERREM SEUS MORTOS (ESE cap. XXIII).	CHRISTINE COSTA	ESE cap. XIV it 6, cap. XXIII it 7 e 8; FV cap. 143.

Legenda: LE - O Livro dos Espíritos / ESE - O Evangelho Segundo o Espiritismo / CI - O Céu e o Inferno / RE - Revista Espírita / GEN - A Gênese / OP - Obras Póstumas / AR - Ação e Reação / C - O Consolador / DM - Depois da Morte / EE - Estudos Espíritos / EM - Estudando a Mediunidade / HNM - Herdeiros do Novo Mundo / OCA - Os Caminhos do Amor / OSC - O Ser Consciente / OHI - O Homem Integral / SF - SOS Família / TP - Triunfo Pessoal / VDS - Vida: Desafios e Soluções / VS - Vida e Sexo / CVV - Caminho, Verdade e Vida / FV - Fonte Viva / R - Reformador / Jo. - João / cap. - capítulo / Intr - introdução / it - item / Q - Questão / n° - número / par. - parte. / pag. - Pagina.



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
 Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006
 Telefone: (021) 2549 9191
www.ceallankardec.org.br
ceak@ceallankardec.org.br
atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br





HOMENAGEM A ALLAN KARDEC

No dia 3 de outubro de 1804, nascia Hippolyte Léon Denizard Rivail, mais conhecido como Allan Kardec, o codificador das instruções dos Espíritos para a formatação da Doutrina Espírita. Portanto, em 3 de outubro de 2017 comemoramos 213 anos do nascimento de Allan Kardec. E, de forma muito respeitosa e agradecida queremos parabenizar o Codificador, não apenas pelo seu aniversário, mas pela sua vida dedicada como educador e ao estudo sistemático da fenomenologia espiritual, que teve como consequência o surgimento da Doutrina Espírita, com a publicação de O Livro dos Espíritos, em 18 de abril de 1857.

Desde os tempos de estudante, Rivail era entusiasta do ensino, tendo sido várias vezes convidado por Pestalozzi - mestre de Kardec e diretor da escola onde ele estudava - para substituí-lo em suas funções, quando se ausentava. Inteiramente dedicado ao ensino, Kardec lecionou durante 30 anos e foi autor de várias obras didáticas, que em muito contribuíram para o progresso da educação, naquela época. Porém, seu maior legado teve início em 1855, quando o prof. Rivail se depara, pela primeira vez, com o *“fenômeno das mesas que giravam, saltavam e corriam, em condições tais que não deixavam lugar para qualquer dúvida”* quanto à necessidade de se desvendar aquele mistério.

Passa então a observar estes fenômenos; pesquisa-os cuidadosamente, graças ao seu espírito de investigação, que sempre lhe fora peculiar, e não elabora qualquer teoria pré-concebida, mas insiste na descoberta das causas. Aplica a estes fenômenos o método experimental com o qual já estava familiarizado na função de educador; e, partindo dos efeitos, remonta às causas e reconhece a autenticidade daqueles fenômenos. Convenceu-se da existência dos espíritos e de sua comunicação com os homens.

Portanto, a partir de tais fatos, Kardec estabelece as bases da Codificação Espírita, sob a assistência dos Espíritos Superiores e sob a primazia do Espírito da Verdade, em seu triplice aspecto: Filosófico, Científico e Religioso.

Espírito de escol, Kardec sabia que a missão exigiria enfrentar os mais árduos obstáculos, as mais dolorosas vicissitudes, mas também sabia que Jesus o ampararia de forma incansável: *“Não vos deixarei órfãos! Eu estarei convosco!”*. (João 14:18)

Quando começou a estudar as manifestações dos espíritos, com 50 anos de idade, já era um homem experimentado nas lutas da vida, mas sempre guiado por uma consciência reta. O Espiritismo não lhe veio trazer a transformação súbita do caráter, muito menos modificá-lo, dando-lhe imediatamente qualidades que não possuía. Não! Já o encontrou, por assim dizer, formado. Ele já era um espírito evoluído, com longas experiências e missões de outras vidas, perfeitamente aparelhado, portanto, para desempenhar a nova missão que trazia.

Como máxima da Doutrina nascente: *“Fora da Caridade não há salvação”*, Kardec fez desse fundamento a sua bandeira. E assim, disse ele, num antigo documento, encontrado entre seus papéis, que só foi publicado em Obras Póstumas: *“Faço o bem quanto o permitem minhas condições, presto os serviços que posso, nunca os pobres foram enxotados de minha casa, nem tratados com dureza, antes são acolhidos com benevolência. Continuarei a fazer o bem que me for possível, mesmo aos meus inimigos, porque o ódio não me cega, estender-lhes-ei sempre as mãos para os arrancar aos precipícios, quando para isso se me oferecer ocasião.”*

Não podemos dimensionar quantos foram despertados por esta “doutrina filosófica, de bases científicas e consequências morais”, trazidas pelos espíritos. Sabemos, no entanto, que o Espiritismo continua se expandindo por toda parte, levando a todos os corações o Consolador prometido por Jesus.

E aqui deixamos, nesta data, o registro da nossa gratidão a esse grande espírito.

PARABÉNS ALLAN KARDEC!!





ESTUDO

PLURALIDADE DOS MUNDOS

Quem ainda não se perguntou, considerando a Lua e os outros astros, se esses globos são habitados? Antes que a Ciência nos houvesse iniciado na natureza desses astros, podia-se duvidar; hoje, no estado atual de nossos conhecimentos, pelo menos há probabilidade; mas, a essa ideia verdadeiramente sedutora, são feitas objeções tiradas da própria Ciência. Parece, dizem, que a Lua não tem atmosfera e, provavelmente, não tem água. (N.T.E.: estudos atuais feitos com modernos satélites contendo câmeras espectroscópicas nos revelaram imensos reservatórios de água na superfície lunar, leia o estudo ao final de texto) Em **Mercúrio**, tendo em vista a sua proximidade do Sol, a temperatura média deve ser a do chumbo fundido, de sorte que, se ali houver este metal, deve correr como a água dos nossos rios. Em **Saturno** dá-se exatamente o oposto; não temos um termo de comparação para o frio que lá deve reinar; a luz do Sol deve ser muito fraca, apesar do reflexo de suas sete luas e de seu anel, porquanto, àquela distância, o Sol não deve parecer senão como estrela de primeira grandeza. Em tais condições, pergunta-se se seria possível viver.

Não se concebe que semelhante objeção possa ser feita por homens sérios. Se a atmosfera da Lua não foi percebida, será racional inferir que não exista? Não poderá ser formada de elementos desconhecidos ou bastante rarefeitos para não produzirem refração sensível? Diremos a mesma coisa da água ou dos líquidos ali existentes. (N.T.E. astrônomos descobriram muito antes dos americanos pousarem pela primeira vez na Lua [em **20 de julho de 1969**- Neil Armstrong] que lá, não há atmosfera. Devemos levar em consideração o nível tecnológico da astronomia no ano em que Kardec escreveu esta revista para as indagações dele). Em relação aos seres vivos, não seria negar o poder divino julgar impossível uma organização diferente da que conhecemos, quando, sob nossos olhos, a

providência da Natureza se estende com uma solicitude tão admirável até o menor inseto, dando a todos os seres órgãos apropriados ao meio em que devem viver, seja a água, o ar ou a terra, estejam imersos na escuridão ou expostos à luz do Sol? Se jamais houvésemos visto peixes, não poderíamos conceber seres vivendo na água; não faríamos uma ideia de sua estrutura. Ainda há pouco tempo, quem teria acreditado que um animal pudesse viver indefinidamente no seio de uma pedra? Mas, sem falar desses extremos, os seres que vivem sob o forte calor da zona tórrida poderiam existir nos gelos polares? E, entretanto, há nesses gelos seres organizados para esse clima rigoroso, incapazes de suportar a ardência de um sol tropical. Por que, então, não admitir que os seres possam ser constituídos de maneira a viver em outros globos e em um meio totalmente diferente do nosso? Seguramente, sem conhecer a constituição física da Lua, dela sabemos o bastante para estarmos certos de que, tais quais somos, ali não poderíamos viver, como não o podemos no seio do oceano, na companhia dos peixes. Pela mesma razão, se os habitantes da Lua, constituídos para viver sem ar ou num ar muito rarefeito, talvez completamente diverso do nosso, pudessem um dia vir à Terra, seriam asfixiados em nossa espessa atmosfera, como ocorre conosco quando caímos na água. (*N.T.E há vida na Lua, mas não orgânica, e sim, espiritual. Milhares de espíritos exilados da terra e muitos outros organizadores do processo de expurgo como toda uma base dos Guardiões- Fonte: Livro Herdeiros do Novo Mundo de André Luiz Ruiz pág. 491-498 e A Marca da Besta de Robson Pinheiro*) - Ainda uma vez, se não temos a prova material e visual da presença de seres vivos em outros mundos, nada prova que não possam existir organismos apropriados a um meio ou a um clima qualquer. Ao contrário, diz-nos o simples bom-senso que deve ser assim, uma vez que repugna à razão acreditar que esses inumeráveis globos que circulam no espaço não passem de massas inertes e improdutivas. A observação, ali, nos mostra superfícies acidentadas, como aqui, por montanhas, vales, barrancos, vulcões extintos ou em atividade; por que, então, lá não haveria seres orgânicos? Seja, dirão; que haja plantas, mesmo animais, é possível; porém, seres humanos, homens civilizados como nós, conhecendo Deus, cultivando as artes, as ciências, será possível? (N.T.E.: Allan Kardec está correto, é possível; Fonte: livros espíritas que falam da vida em Marte: Falando à Terra, Cartas de Uma Morta de Francisco Cândido Xavier e A Vida no Planeta Marte de Ramatis).

Por certo nada prova matematicamente que os seres que habitam os outros mundos sejam homens como nós, nem que sejam mais ou menos avançados do que nós, moralmente falando; mas, quando os selvagens da América viram desembarcar os espanhóis, não tiveram mais dúvidas de que, além dos mares, existia um outro mundo, cultivando artes que lhes eram desconhecidas. A Terra é salpicada de inumerável quantidade de ilhas, pequenas ou grandes, e tudo o que é habitável é habitado; não surge no mar um rochedo sem que o homem ali não plante a sua bandeira. Que diríamos se os habitantes de uma dessas menores ilhas, conhecendo perfeitamente a existência das outras ilhas e continentes, mas não tendo tido jamais relações com os que os habitam, acreditassem ser os únicos seres vivos do globo? Dir-lhes-íamos: Como podeis acreditar que Deus tenha feito o mundo somente para vós? Por qual estranha bizarrice vossa pequena ilha, perdida num canto do oceano, teria o privilégio de ser a única habitada? Podemos dizer o mesmo em relação às outras esferas. Por que a Terra, pequeno globo imperceptível na imensidão do Universo, que dos outros planetas não se distingue nem por sua posição, nem por seu volume, nem por sua estrutura, visto não ser nem a menor, nem a maior, nem está no centro, nem na extremidade; por que, dizíamos, dentre tantas outras seria a única morada de seres racionais e pensantes? Que homem sensato poderia crer que esses milhões de astros que cintilam sobre nossas cabeças foram feitos somente para recrear os nossos olhos? Qual seria, então, a utilidade desses outros milhões de globos invisíveis a olho nu e que não servem sequer para nos iluminar? Não haveria ao mesmo tempo orgulho e impiedade pensar que assim fosse? Àqueles a quem pouco importa a impiedade, diremos que é ilógico.

Chegamos, pois, por um simples raciocínio, que muitos outros fizeram antes de nós, a concluir pela pluralidade dos mundos, e esse raciocínio é confirmado pelas revelações dos Espíritos. Com efeito, eles nos ensinam que todos esses mundos são habitados por seres

corporais apropriados à constituição física de cada globo; que, entre os habitantes desses mundos, uns são mais, outros menos adiantados que nós, do ponto de vista intelectual, moral e mesmo físico. Ainda mais: sabemos hoje que podemos entrar em relação com eles e obter informações sobre o seu estado; sabemos, igualmente, que não apenas são habitados todos os globos por seres corpóreos, mas que o espaço é povoado de seres inteligentes, a nós invisíveis por causa do véu material lançado sobre nossa alma e que revelam sua existência por meios ocultos ou patentes. Assim, tudo é povoado no Universo, a vida e a inteligência estão por toda parte: nos globos sólidos, no ar, nas entranhas da Terra, e até nas profundezas etéreas. Haverá nessa doutrina alguma coisa que repugne à razão? Não é, ao mesmo tempo, grandiosa e sublime? Ela nos eleva por nossa própria pequenez, bem ao contrário desse pensamento egoísta e mesquinho, que nos coloca como os únicos seres dignos de ocupar o pensamento de Deus.

A água presente na Lua veio da Terra, há 4,5 bilhões de anos, durante ou logo após sua formação a partir do choque de um meteorito com nosso planeta, revela nova pesquisa da *Science*. Ao analisar uma rocha de magma vulcânico encontrado no satélite, Alberto Saal e seus colegas descobriram que os isótopos de hidrogênio são similares aos encontrados na água na Terra e idênticos aos presentes em condritos carbonáceos, que são fragmentos dos meteoritos mais antigos já registrados. Isto indica que o hidrogênio (e a água) teria saído do nosso planeta, que naquela época deveria ser bem mais "molhado" do que se imaginava.

A teoria mais aceita para formação da Lua é que, enquanto a Terra ainda estava em formação, um grande objeto (aproximadamente do tamanho de Marte) atingiu o planeta, e o impacto lançou fragmentos de rocha no espaço -- o objeto se derreteu e se fundiu ao núcleo da Terra, já os fragmentos de rocha quentes se juntaram para formar a Lua. Agora, a água da Terra também parece ter ido para o satélite no passado, ao contrário do que se achava antes, que a água teria evaporado depois de tamanho impacto.

"A explicação mais simples para o que nós descobrimos é que havia água sobre a proto-Terra no momento do impacto gigante", disse Alberto Saal, geoquímico da Universidade de Brown e autor principal do estudo. "Alguma água sobreviveu ao impacto, e é isso que vemos na Lua."

N.T.E.= nota do Trabalhador espírita

Fonte:

KARDEC, Allan. *Revista Espírita- Jornal de Estudos Psicológicos*, Março/1858.





REFLEXÃO

ANJO SOLITÁRIO

Enquanto o Mestre agonizava na cruz, rasgou-se o céu em jerusalém e entidades angélicas, em grupos extensos, desceram sobre o Calvário doloroso...

Na poeira escura do chão, a maldade e a ignorância expeliam trevas demasiadamente compactas para que alguém pudesse divisar as manifestações sublimes.

Fios de claridade indefinível passaram a ligar o madeiro ao firmamento, embora a tempestade se anunciasse a distância...

O Cristo, de alma sedenta e opressa, contemplava a celeste paisagem, aureolado pela glória que lhe bafejava a fronte de herói, e os emissários do Paraíso chegavam, em bandos, a entoarem cânticos de amor e reconhecimento que os tímpanos humanos jamais poderiam perceber.

Os Anjos da Ternura rodearam-lhe o peito ferido, como a lhe insuflarem energias novas.

Os portadores da Consolação ungiaram-lhe os pés sangrentos com suave bálsamo.

Os Embaixadores da Harmonia, sobraçando instrumentos delicados, formaram coroa viva, ao redor de sua atribulada cabeça, desferindo comovedoras melodias a se espalharem por bênçãos de perdão sobre a turba amotinada.

Os Emisários da Beleza teceram guirlandas de rosas e lírios sutis, adornando a cruz ingrata.

Os Distribuidores da Justiça, depois de lhe oscularem as mãos quase hirtas, iniciaram a catalogação dos culpados para chamá-los a esclarecimento e rejuste em tempo devido.

Os Doadores de Carinho, em assembleia encantadora, postaram-se à frete dele e acariciavam-lhe os cabelos empastados de sangue.

Os Enviados da Luz acenderam focos brilhantes nas chagas doloridas, fazendo-lhe olvidar o sofrimento.

Trabalhavam os mensageiros do Céu, em torno do Sublime Condutor dos Homens, aliviando-o e exaltando-o, como a lhe prepararem o banquete da ressurreição, quando um anjo aureolado de intraduzível esplendor apareceu, solitário, descendo do império magnificente da Altura.

Não trazia seguidores e, em se abeirando do Senhor, beijou-lhe os pés, entre respeitoso e enternecido. Não se deteve na ociosa contemplação da tarefa que, naturalmente, cabia aos companheiros, mas procurou os olhos de Jesus, dentro de uma ansiedade que não se observara em nenhum dos outros.

Dir-se-ia que o novo representante do Pai Compassivo desejava conhecer a vontade do Mestre, antes de tudo. E, em êxtase, elevou-se do solo em que pousara, aos braços do madeiro afrontoso. Enlaçou o busto do Inesquecível Supliciado, com incedível carinho, e colocou, por um instante, o ouvido atento em seus lábios que balbuciavam de leve.

Jesus pronunciou algo que os demais não escutaram distintamente.

O mensageiro solitário desprende-se, então, do lenho duro, revelando olhos serenos e úmidos e, de imediato, desceu do monte ensolarado para as sombras que começavam a invadir Jerusalém, procurando Judas, a fim de socorrê-lo e ampará-lo.

Se os homens lhe não viram a expressão de grandeza e misericórdia, os querubins em serviço também lhe não notaram a ausência. Mas, suspenso no martírio, Jesus contemplava-o, confiante, acompanhando-lhe a excelsa missão, em silêncio.

Esse, era o anjo divino da Caridade.



Fonte:

Livro: Estante da Vida

De: Irmão X

Psicografia: Francisco Cândido Xavier

Editora FEB

Capítulo: 34 – 9ª Edição



SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS **JUSTIÇA DAS AFLIÇÕES**

3. Somente na vida futura podem efetivar-se as compensações que Jesus promete aos aflitos da Terra. Sem a certeza do futuro, estas máximas seriam um contrassenso; mais ainda: seriam um engodo. Mesmo com essa certeza, dificilmente se compreende a conveniência de sofrer para ser feliz. É, dizem, para se ter maior mérito. Mas, então, pergunta-se: por que sofrem uns mais do que outros? Por que nascem uns na miséria e outros na opulência, sem coisa alguma haverem feito que justifique essas posições?

“Somente na vida futura podem efetivar-se as compensações que Jesus promete aos aflitos da Terra.”

Por que uns nada conseguem, ao passo que a outros tudo parece sorrir? Todavia, o que ainda menos se compreende é que os bens e os males sejam tão desigualmente repartidos entre o vício e a virtude; e que os homens virtuosos sofram, ao lado dos maus que prosperam. A fé no futuro pode consolar e infundir paciência, mas não explica essas anomalias, que parecem desmentir a justiça de Deus. Entretanto, desde que admita a existência de Deus, ninguém o pode conceber sem o infinito das perfeições. Ele necessariamente tem todo o poder, toda a justiça, toda a bondade, sem o que não seria Deus. Se é soberanamente bom e justo, não pode agir caprichosamente, nem com parcialidade. *Logo, as vicissitudes da vida derivam de uma causa e, pois, que Deus é justo, justa há de ser essa causa.* Isso o de que cada um deve bem compenetrar-se. Por meio dos ensinamentos de Jesus, Deus pôs os homens na direção dessa causa, e hoje, julgando-os suficientemente maduros para compreendê-la, lhes revela completamente a aludida causa, por meio do *Espiritismo*, isto é, pela *palavra dos Espíritos*.

“Por meio dos ensinamentos de Jesus, Deus pôs os homens na direção dessa causa, e hoje, julgando-os suficientemente maduros para compreendê-la, lhes revela completamente a aludida causa, por meio do *Espiritismo*, isto é, pela *palavra dos Espíritos*.”

Fonte:

Evangelho Segundo o Espiritismo – cap. 5



VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Allan Kardec



Hippolyte-Leon Denizard Rivail

Hippolyte-Léon Denizard Rivail, posteriormente chamado de Allan Kardec, nasceu em Lyon, no dia 3 de outubro de 1804. Seus pais foram Jean-Baptiste Antoine Rivail, homem de leis, e Jeanne Louise Duhamel. O pequeno Rivail nasceu em uma época de graves agitações políticas, conflitos sociais e religiosos, não apenas na França, mas em todo o mundo. Era a época de Napoleão I, monarca por diversas guerras. Portanto, os franceses sofriam o peso de prolongadas chacinas e toda a Europa se transformara em sangrento campo de batalha. O materialismo, a descrença, a intolerância religiosa predominavam.

Em 1815, com 11 anos de idade, o jovem Rivail segue para o Instituto de Johann Heinrich Pestalozzi a fim de continuar seus estudos. O Instituto ficava na cidade de Yverdon, Suíça, e funcionava em regime de internato. Os alunos recebiam ali educação integral esmerada, segundo inovador

método pedagógico do famoso Pestalozzi, baseado na convicção de que o amor é o eterno fundamento da educação.

Em 1822, Rivail deixa Yverdon e instala-se em Paris. Não há certeza plena sobre essa data, mas sabe-se que em janeiro de 1823, já residia à Rue de la Harpe, nº 117.

Em 1824 publica o seu primeiro livro didático, o *Cours pratique et théorique d'arithmétique*, concebido segundo o método pestalozziano. Em 1825, Rivail funda a sua primeira escola, a *École de Premier Degré* e, dois anos depois, em 1826, é fundada a *Institution Rivail*, instituto técnico. Neste mesmo local, existiria depois o *Lycée Polymathique*, dirigido também por Rivail, até 1850. A partir dessa data o Prof. Rivail não mais exerceria atividades didáticas.

“Rivail e sua esposa foram pessoas dignas, de moralidade inatacável, dedicando-se integralmente ao cultivo dos ideais superiores da cultura, da educação e do bem.”

Em 1832, casa-se com distinta professora, a senhorita Amélie-Gabrielle Boudet, uma jovem culta, poetisa e pintora que conhecera no "Instituto Educacional Técnico". Lecionava letras e belas artes. Amélie, que seria sua dedicada companheira e seu esteio de todos os momentos, até a sua desencarnação. Conhecida mais tarde entre os espíritas como "Madame Allan Kardec", Amélie-Gabrielle colaborou com o esposo em suas atividades didáticas e, mais tarde, nos trabalhos relacionados à codificação e consolidação da Doutrina Espírita. Nunca tiveram filhos, conforme explicitamente se lê na *Revue Spirite* de

1862. Rivail e sua esposa foram pessoas dignas, de moralidade inatacável, dedicando-se integralmente ao cultivo dos ideais superiores da cultura, da educação e do bem. Lutaram a favor das causas da liberdade de ensino e da educação, em especial, para meninas. Rivail ministrou por muitos anos cursos gratuitos para crianças pobres. Além de mestre, foi sempre amigo dos alunos.



Castelo onde funcionava o colégio de Pestalozzi em Yverdon, na Suíça. Aqui estudou o menino Hippolyte Léon Denizard Rivail.

Do ponto de vista material, o casal Rivail levou vida simples, não raro enfrentando

dificuldades econômicas. Na fase espírita, seus poucos recursos seriam empregados na publicação das obras iniciais e em outras despesas referentes ao Espiritismo. Nos anos de maiores limitações, Rivail complementou sua receita com empregos temporários modestos, como o de contador. Rivail possuía sólida erudição, conhecendo muito bem as diversas ciências, a filosofia e as artes. Traduziu obras alemãs e inglesas para o francês, e vice-versa. Foi membro de diversas academias culturais, possuindo vários diplomas. Contrariamente ao que afirmou Henri Sausse, e alguns mantêm até hoje, Rivail não foi médico, também não há evidência de que tenha sido maçom, sendo mais razoável assumir que não exercera tais atividades.

Em 1848, foi o início dos famosos fenômenos espíritas que envolveram a família Fox, em Hydesville (EUA). A 28 de março verificam-se as primeiras manifestações físicas; três dias após, estabeleceu-se a primeira comunicação tipológica (comunicação dos Espíritos por

meio de pancadas). Em poucos anos, fenômenos semelhantes passaram a chamar a atenção pública não somente nos Estados Unidos, mas também na Europa. Foi a fase das chamadas "mesas girantes". Em 1854, Rivail é informado pelo Sr. Fortier, magnetizador seu conhecido, acerca da ocorrência dos fenômenos das mesas girantes. Embora estranhando-os, não os julgou impossíveis, já que poderiam ter alguma causa física ainda não bem determinada. No entanto, algum tempo depois esse mesmo Sr. Fortier lhe disse que as mesas também "falavam", isto é, davam sinais de inteligência, por meio da comunicação tiptológica. A reação agora foi cética: "*Só acreditarei quando o vir e quando me provarem que uma mesa tem cérebro para pensar, nervos para sentir e que possa tornar-se sonâmbula.*" Porém, no início do ano de 1855, o Sr. Carlotti faz-lhe longo relato desses singulares fenômenos. Embora Rivail o conhecesse há 25 anos, mais uma vez expressa reservas, dado o temperamento exaltado do amigo, tão em oposição ao seu.

"Rivail impressiona-se com os fenômenos, que se verificavam em condições "que não deixavam lugar para qualquer dúvida. [...] Havia ali um fato que necessariamente decorria de uma causa. Eu entrevia naquelas aparentes futilidades [...] qualquer coisa de sério, como que a revelação de uma nova lei, que tomei a mim estudar a fundo."

aparentes futilidades [...] qualquer coisa de sério, como que a revelação de uma nova lei, que tomei a mim estudar a fundo."

Numa dessas reuniões, conhece a família Baudin, e passa a frequentar assiduamente a casa dessa família, onde também havia reuniões mediúnicas. Os médiuns eram as filhas do casal, Caroline e Julie, que no início escreviam com o auxílio de uma estinha. Sob a influência de Rivail as reuniões que eram numerosas e frívolas, passaram a ser reservadas e sérias, dedicadas à pesquisa racional e metódica do novo domínio. "*Compreendi, antes de tudo, a gravidade da exploração que ia empreender; percebi, naqueles fenômenos, a chave do problema tão obscuro e tão controvertido do passado e do futuro da humanidade [...]. Era, em suma, toda uma revolução nas ideias e nas crenças; fazia-se mister, portanto, andar com a maior circunspeção, e não levemente; ser positivista e não idealista, para não me deixar iludir*". Assim, Rivail submetia aos Espíritos uma série de questões visando a elucidar problemas relativos à filosofia, à psicologia e à natureza do mundo invisível. Um grupo de intelectuais encarregou-o de analisar cerca de 50 cadernos com comunicações espirituais diversas.



Raríssima fotografia de Allan Kardec, em meia idade.

Em 1856 passou a frequentar também as reuniões espíritas da casa do Sr. Roustan. A médium era a Srta. Japhet, sonâmbula. As anotações de Rivail, provenientes em grande parte das comunicações obtidas pelas Srtas. Baudin, tomaram as proporções de um livro, embora se saiba que por volta de abril ainda não estava claro para ele se deveria ser um dia publicado. Depois que isso se tornou evidente, foi por intermédio da Srta. Japhet que os Espíritos auxiliaram Rivail a fazer uma revisão completa do texto já elaborado. Era *O Livro dos Espíritos*.

Em 30 de abril de 1856, pela mediunidade da Srta. Japhet, Rivail tem a primeira notícia

“Nos primeiros dias do ano de 1861, o infatigável missionário publica outra obra: O Livro dos Médiuns. Considera-o como sendo "a continuação de O Livro dos Espíritos", pois também neste, os ensinamentos pertencem aos espíritos.

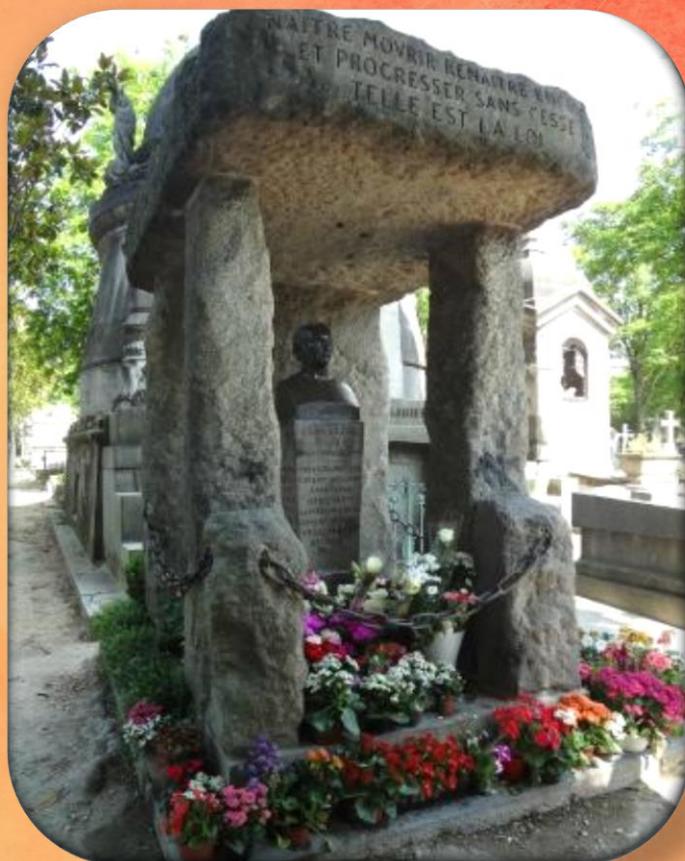
Em 1864, Kardec publica a obra que consiste em verdadeiro tratado moral dos ensinamentos de Jesus: O Evangelho Segundo o Espiritismo."

Espíritos, contendo os princípios da doutrina espírita sobre a natureza dos Espíritos, suas manifestações e suas relações com os homens; as leis morais, a vida presente, a vida futura e o porvir da humanidade; escrito sob o ditado dos Espíritos Superiores e publicado por ordem deles. É nesta obra que Rivail adota o pseudônimo de Allan Kardec nome que teria tido em antiga encarnação como druida, sacerdote do povo celta, que ocupou a Gália, a Grã-Bretanha e a Irlanda.

Em janeiro de 1858 Kardec lança o primeiro número da *Revista Espírita* (*Revue Spirite*), jornal de estudos psicológicos. Continha o relato das manifestações materiais ou inteligentes dos Espíritos, aparições, evocações, etc., assim como todas as notícias relativas ao Espiritismo: o ensino dos Espíritos sobre as coisas do mundo visível e do mundo invisível, sobre as ciências, a moral, a imortalidade da alma, a natureza do homem e seu porvir, história do Espiritismo na Antiguidade e suas relações com o magnetismo e o sonambulismo; a explicação das lendas e crenças populares e da mitologia de todos os povos, etc. A Revista era um periódico mensal e funcionava na própria residência de Kardec, que a redigia integralmente e cuidava de toda sua correspondência e expedição. Era um trabalho hercúleo suficiente para consumir todo o tempo de uma pessoa ordinária. E isso era apenas uma parte de seus trabalhos, havendo ainda os livros, a Sociedade Parisiense de

de sua missão, em linguagem bastante alegórica. Outras se seguiram, de cunho mais positivo. O conjunto dessas comunicações e, principalmente, os comentários de Rivail indicando sua reação, constitui leitura obrigatória para todo espírita, por sua beleza e elevada significação.

No início do ano de 1857 o texto manuscrito de *O Livro dos Espíritos* está concluído e enviado para ser impresso. As despesas correm inteiramente por conta de Rivail. Enfim, em 18 de abril de 1857, vem à luz a primeira edição de *O Livro dos*



Dólmem com os restos mortais de Allan Kardec, situado no cemitério Père-Lachaise

Estudos Espíritas, as centenas de visitantes que recebia anualmente e, por fim, as viagens para visitar os centros espíritas do interior.

Em outubro de 1857, iniciaram-se reuniões espíritas na residência do casal Allan Kardec, à Rue des Martyrs, 8. Aconteciam às terças-feiras à noite, e o médium principal era a Srta. Ermance Dufaux. Com o número crescente de frequentadores, fez-se indispensável encontrar um local mais amplo. A solução encontrada foi alugar uma sala, cotizando-se as despesas entre as pessoas.

Em abril de 1858 é fundada legalmente a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, ou, em francês, Société Parisienne des Études Spirités.

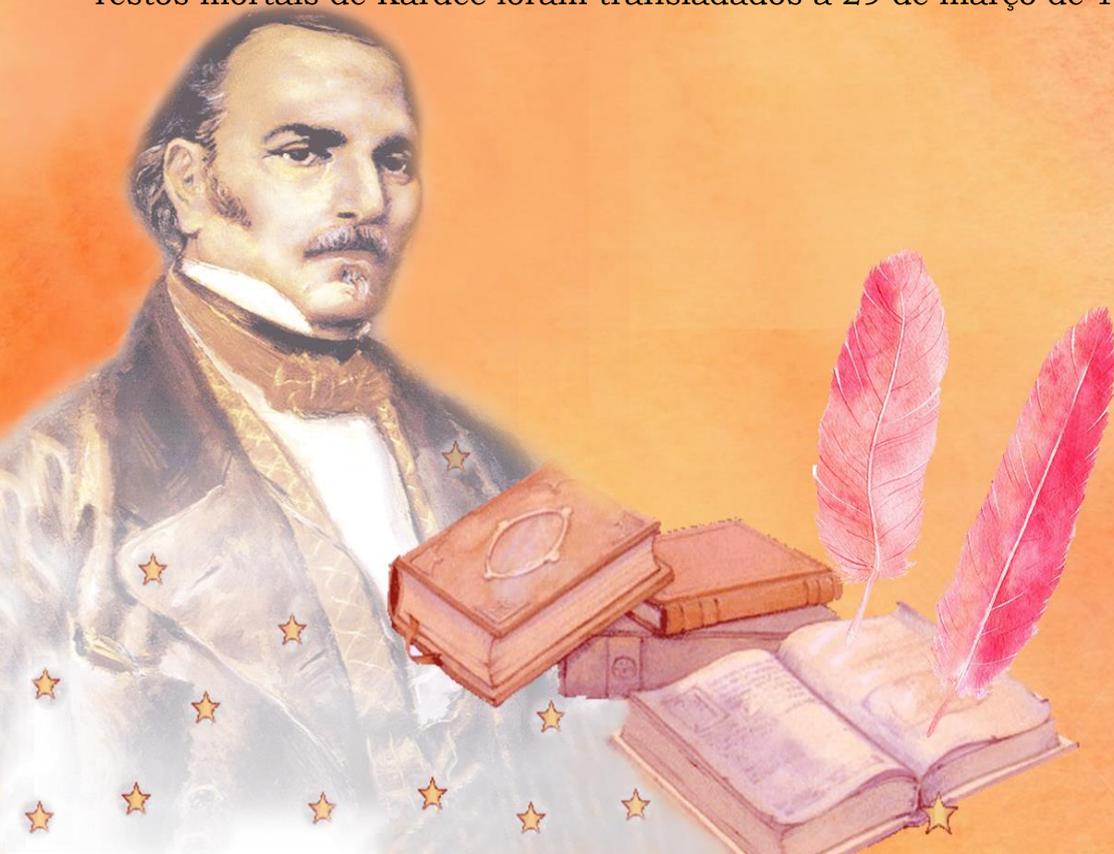
Nos primeiros dias do ano de 1861, o infatigável missionário publica outra obra: O Livro dos Médiuns. Considera-o como sendo "*a continuação de O Livro dos Espíritos*", pois também neste, os ensinamentos pertencem aos espíritos.

Em 1864, Kardec publica a obra que consiste em verdadeiro tratado moral dos ensinamentos de Jesus: *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

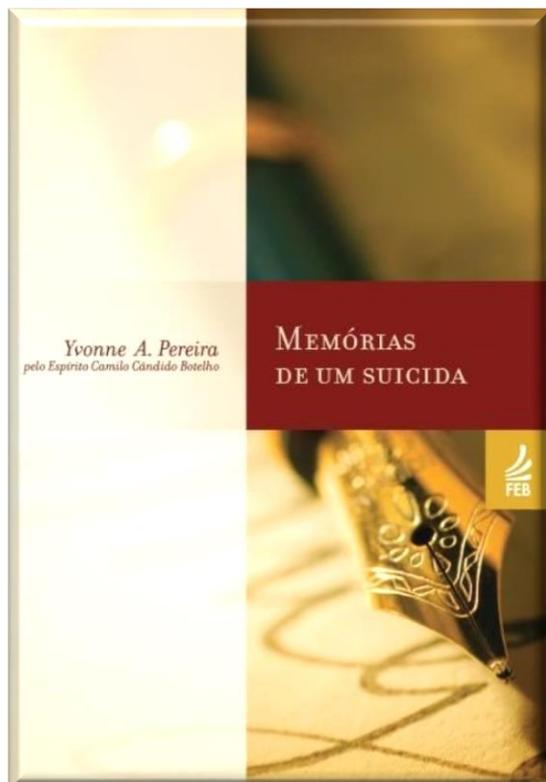
Em agosto de 1865 é publicado pela Livraria Espírita de Paris seu novo livro: *O Céu e o Inferno – A Justiça de Deus Segundo o Espiritismo*. Explica o codificador que o homem carrega dentro de si a necessidade de crer, mas para que essa crença satisfaça a seus anseios, ela deve corresponder às suas necessidades intelectuais.

Em 1868 o grande missionário publica uma obra de grande valor científico: *A Gênese - Os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo*". Nesta obra o codificador deixa o campo exclusivamente doutrinário para evidenciar as relações do Espiritismo com a ciência.

Em 31 de março de 1869, Allan Kardec desencarna subitamente, enquanto atende a um caixeiro de livraria, no seu apartamento da Rue Ste.-Anne, muito provavelmente vitimado pela ruptura de um aneurisma de aorta. No dia seguinte, deveria desocupar esse imóvel, indo para a casa da Villa Ségur. O corpo foi sepultado ao meio-dia de 2 de abril, no cemitério de Montmartre. Estima-se que mais de mil pessoas acompanharam o cortejo. À beira da sepultura, Camille Flammarion, astrônomo e médium da SPES, pronunciou o seu importante discurso, que a FEB fez figurar na sua edição de Obras Póstumas. Na primeira reunião da SPES após esse fato, os membros presentes lançaram a idéia de se levantar um monumento ao mestre, que logo recebeu adesão de espíritas de muitas cidades. Foi assim que se fez construir o famoso dólmen no cemitério Père-Lachaise, para onde os restos mortais de Kardec foram trasladados a 29 de março de 1870.



NA PRATELEIRA



Com orientação do espírito Léon Denis, o autor espiritual Camilo Castelo Branco, sob o pseudônimo Camilo Cândido Botelho, descreve sua dolorosa experiência após a desencarnação pelo suicídio.

Com valiosos ensinamentos, mostra a grandeza da misericórdia divina para com os suicidas arrependidos, trazendo-lhes a oportunidade de conhecer o universo e a vida em sua integral dimensão.

A gênese planetária, evolução do ser, imortalidade da alma, a moral cristã e outros temas relevantes são estudados, para a compreensão de que nenhuma tentativa para o reerguimento moral será eficiente se continuarmos presos à ignorância de nós mesmos.

Há um caminho de reconstrução para os arrependidos. Há sempre esperança, porquanto a reabilitação é possível.

Nota do Trabalhador Espírita

Foram colocados na ordem de publicação, visto que D^a Yvonne escrevera essa trilogia de traz para frente.

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*

BAZAR RECANTO DE MARIA

Venha conhecer!!!

**Grande variedade de
roupas, sapatos,
acessórios em geral**

Toda a verba
arrecadada
será
revertida para
ajudar a
Costurinha a
distribuir
80 enxovais
para
recém-nascidos.

NOVIDADE!!!
Agora também as
QUINTAS
de 19:30
às 20:00 horas



E BIGADEIROS TAMBÉM!!!!

Leve pra casa maravilhosos brigadeiros
Esperamos por você!!

ESPECIAL

**Local:
CEAK
Sala 1005**

**Tudo de boa
qualidade à
preços
baixos**

**Horário:
todas as
TERÇAS
de 19:30
às 20:00 horas**



REFORMA ÍNTIMA... COM CAIRBAR SCHUTEL

✿ Estudar a reforma íntima, leva o encarnado a compreender-se melhor e também o semelhante, avaliar suas ações e reações, tocar profundamente seus sentimentos, enxergar suas deficiências, propor soluções, calcular projetos para essa busca cristã, debater dilemas, resolver problemas, solucionar dúvidas, levantar questões e atingir um ponto a mais no seu esclarecimento humano é a meta desta obra.

✿ Egoísmo e orgulho são os inimigos da evolução; ainda estão fortes e presentes no coração e nas atitudes da maioria dos encarnados.

✿ Abraçando o orgulho, menosprezando o próximo, termina o ser afastando-se do Plano Superior e deixando de auferir o lenitivo do coração, que é o bom envolvimento dos emissários divinos.

✿ Quanto maior sua paz interior, enorme a possibilidade de estar harmonizado com a Superioridade Divina; quanto maiores forem os seus distúrbios psicológicos ou as perturbações psicossomáticas, crescentes lhe serão as influências negativas do plano inferior da vida.

✿ Higiene física e mental: meta do ser humano.

“Egoísmo e orgulho são os inimigos da evolução; ainda estão fortes e presentes no coração e nas atitudes da maioria dos encarnados.”

- ✿ O equilíbrio é indispensável para que o encarnado, devedor que é por natureza, enfrente os obstáculos da sua trilha no plano físico e seja bem sucedido na sua oportunidade reencarnatória.
- ✿ O sofrimento lhes será inevitável, pois os seus conflitos internos estarão em ebulição e não bastará a aparência para concretizar verdadeiramente qualquer modificação substancial.
- ✿ A persistência do indivíduo no descobrimento dos próprios defeitos ampliará consideravelmente o âmbito de possibilidades de êxito. Somente quem sabe os males que possui, pode curá-los. A ignorância é um sério entrave na renovação interior.
- ✿ Bens materiais existem para garantir a vida das pessoas no plano físico, mas não devem deixar de servir ao exercício da caridade. A riqueza material precisa ter uma utilização cristã.
- ✿ Materialistas, agindo em função de bens materiais, estão insertos na espiral materialista crescente. Desejam sempre mais e mais. Não há um fim para quem privilegia a riqueza material; continuamente aceitam viver nessa ilusão.
- ✿ Quando se depara com um obstáculo, do qual se vê impossibilitado de fugir e não quer verdadeiramente resolver, o ser humano, de regra, tende a tomar dois rumos alternativos: o escape ou a compensação. Utilizando o escape, torna-se indiferente ou alheio à questão, fechando-se em si mesmo e ignorando, em suma, o que se passa à sua volta, quando o seu dever cristão impõe-lhe a luta e a perseverança. Ao usar a compensação, mergulha num oceano de dádivas e dívidas materiais, quase sempre no contexto do materialismo de qualquer espécie. Em ambos os casos não consegue, porque não quer, atacar de frente o empecilho natural e necessário que a vida lhe impõe.
- ✿ Ambição tem duplo sentido. Alguns a utilizam para expressar algo negativo, tal como a busca primordial de sucesso e bens materiais que possam satisfazer o egoísmo e o orgulho. Outros a entendem como um desejo intenso movido na direção de certo objetivo futuro, de modo que pode haver aí um aspecto positivo, desde que tal desiderato seja cristão.

“Somente quem sabe os males que possui, pode curá-los. A ignorância é um sério entrave na renovação interior.”

Fonte:

*Abel Glaser – Fundamentos da Reforma Íntima.
Pelo espírito Cairbar Schutel. Ed. O Clarim.*

PINGA FOGO



Chico Xavier durante o programa Pinga-Fogo

Caros Irmãos, no mês de dezembro de 2016 concluímos a transcrição do Livro Pinga Fogo, como homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário.

Passamos agora a transcrever o segundo livro Pinga Fogo, chamado de Plantão de Respostas – Pinga Fogo II

Este livro é o documento que traz na íntegra as duas edições do programa Pinga-Fogo, exibido na TV Tupi, onde o médium Chico Xavier respondia a perguntas feitas por várias pessoas. O Programa Pinga-Fogo estreou no ano de 1955 e terminou no início da década de 1980, quando a emissora foi extinta.

Agora, passaremos a transcrever o trecho do livro que narra como foi, naquela época, a comoção por causa do programa.

PLANTÃO DE RESPOSTAS - PINGA FOGO II

Emmanuel/Francisco Cândido Xavier

FANATISMO

Pergunta: Por que uma pessoa muda de religião e se fanatiza?

Resposta: *Triste da pessoa que é carecedora de fé. Referimo-nos a fé raciocinada, apoiada em fatos e na lógica, pois a fé cega, esta já foi superada pelo Espiritismo.*

Segundo Allan Kardec, a fé inabalável é aquela que encara de frente a razão, em qualquer época da humanidade.

FELICIDADE

Pergunta: Sabendo-se que este mundo não é de felicidade, pode-se entender que não devemos buscar sermos felizes neste mundo, esquecendo de nós mesmos e vivendo para o Bem?

Resposta: *A encarnação não é uma punição para o espírito, conforme pensam alguns, mas uma condição inerente à inferioridade desse espírito e um meio de progredir.*

Devemos entender que é aqui na Terra que o homem passa por transformações até chegar ao aperfeiçoamento. E o que é o aperfeiçoamento do espírito senão a felicidade?

“Devemos entender que é aqui na Terra que o homem passa por transformações até chegar ao aperfeiçoamento. E o que é o aperfeiçoamento do espírito senão a felicidade?”

GENÉTICA

Pergunta: A Ciência se aperfeiçoa e caminha para resolver todos os problemas genéticos, ou seja, não mais nascerão crianças defeituosas. Pode-se concluir que os espíritos necessitados não mais terão oportunidade de reencarnar com provas difíceis para cumprir?

Resposta: *Mesmo com o aperfeiçoamento da Ciência para resolver problemas genéticos, o espírito comprometeu-se em existências anteriores cometendo delitos que justificam, hoje, o seu nascimento com defeitos físicos e, por isso, continuará tendo provas difíceis objetivando a evolução.*

“A Ciência humana nunca poderá superar as Leis Divinas, que são físicas e morais, sendo que as provas não são somente de ordem física, mas

A Ciência humana nunca poderá superar as Leis Divinas, que são físicas e morais, sendo que as provas não são somente de ordem física, mas também moral.

HOMEOPATIA

Pergunta: É verdade que a homeopatia age no perísprito?

Resposta: *O medicamento homeopático atua energeticamente e não quimicamente, ou seja, sua ação terapêutica vai se dar no plano dinâmico ou energético do corpo humano, que se localiza no perísprito.*

A medicação estimula energeticamente o perísprito, que por ressonância vibratória equilibra as disfunções existentes, isto é, o remédio exerce suas funções enquanto atua. Por isso a homeopatia além de tratar doenças físicas, atua também no tratamento dos desequilíbrios emocionais e mentais, promovendo, então, o reequilíbrio físico-espiritual.

HOMOSSEXUALISMO

Pergunta: O que a Doutrina Espírita fala sobre o homossexualismo? E sobre a masturbação?

Resposta: A Doutrina Espírita vê o sexo, de assegurar a reencarnação e a comunhão entre as almas.

O caso do homossexualismo é examinado pelos desregramentos uma forma geral, como uma forma de energia sublimada voltada para a finalidade mentais do espírito no campo da sexualidade, que muitas vezes tem que passar por muitas reencarnações até que se discipline. Para esses, as influências espirituais podem concorrer para a piora, ou melhora, do indivíduo conforme sua vontade.

É importante lembrar que no campo da sexualidade devem prevalecer os sentimentos elevados, a pureza no relacionamento entre as pessoas, ao invés da sensualidade e do prazer desenfreados. Devemos compreender que existem muitas outras coisas boas além do sexo, e que este deve ser disciplinado desse modo, responde-se até o aspecto masturbação.

Na medida que conseguimos colocar os bons sentimentos acima de tudo, a disciplinar nossos desejos e a canalizar essas energias para outros propósitos edificantes, a sexualidade assumirá outro valor.



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a
quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!*



ENSINAMENTOS DE JOANNA DE ÂNGELIS

CRUZES

Ev. Cap. XXIII - Item 12
E o que não leva a sua cruz...
Lucas, 14:27

Os seres humanos transitam no seu processo evolutivo, invariavelmente, crucificados aos problemas que elaboraram para eles mesmos, experimentando dores e amarguras graves, de que somente se libertarão quando se resolverem pela transformação interior, adotando comportamentos saudáveis. A verdadeira saúde é um estado íntimo de equilíbrio, de harmonia entre os desafiantes conflitos que a todos assaltam a cada instante, considerando-se a vulnerabilidade emocional e vivencial de que se encontram constituídos.

Não equipados interiormente para o auto enfrentamento, de que fogem quanto lhe permitem as possibilidades, movimentam-se em contínuas inquietações que os afetam, quase comprazendo-se nos transtornos que terminam por vencê-los.

A esses indivíduos tomados de incompletude se dirige Jesus, convocando-os à terapia da renovação espiritual, de modo que conduzam a cruz dos problemas, tornando-a leve, antes que se deixando esmagar pela conjuntura afligente.

Aos primeiros discípulos a proposta possuía uma interpretação literal, tendo-se em vista o estágio cultural e social da época, que não admitia condutas que se diferenciavam do que era imposto pelo status predominante. A liberdade encontrava-se amordaçada pela força do poder governamental e pela sombra coletiva que pairava soberana. Vindo diluí-la com o sol vibrante do Seu verbo e da Sua conduta, Jesus sabia que os Seus discípulos teriam que pagar o atrevimento de proclamar e viver a Nova Era, livres das injunções sacrificais propiciadas pela ignorância.

“Os triunfos enganosos que não sobrevivem ao corpo, as honrarias que perdem o significado ante os sofrimentos, as alegrias da glória fantasiosa que logo passa, constituem, à luz profunda do Evangelho, distrações para o movimento físico do Espírito, ainda iludido com a transitoriedade da organização somática.”

Por isso, deixou explícito que segui-lo representava perder a liberdade - aliás, mínima -, o direito à existência física; no entanto, esses eram valores de pequena monta, desde que a realidade do ser transcende às injunções materiais, estendendo-se pelo campo adimensional da imortalidade, representando, portanto, a aspiração máxima, e a cuja realização todos devem entregar-se com afã.

Os triunfos enganosos que não sobrevivem ao corpo, as honrarias que perdem o significado ante os sofrimentos, as alegrias da glória fantasiosa que logo passa, constituem, à luz profunda do Evangelho, distrações para o movimento físico do Espírito, ainda iludido com a transitoriedade da organização somática.

A sombra, que dificulta a visão da plenitude do ser, compraz-se com essas conquistas, anestesiando os centros do discernimento que detecta a fugacidade terrena, e que o Evangelho dilui com o esplendor majestoso do seu conteúdo moral e libertador.

O discurso de Jesus-Homem, conhecedor dos desafios e das dificuldades do ser humano, é todo um complexo processo de introspecção para o seu encontro com a realidade pessoal além da personalidade, em mergulho consciente no Self, como forma eficaz de anular os impositivos preponderantes do ego na conduta convencional.

Esse ser humano está fadado à glória estelar, que se desdobra da intimidade dos sentimentos virgens na direção da conquista dos valores imperecíveis do Espírito.

No aparente paradoxo das propostas do Mestre, quais aborrecer-se dos familiares, do mundo, das paixões, preferindo o Reino de Deus, há um significado muito especial. Deixar os mortos enterrar os seus mortos, optar pela espada, pelo fogo, em vez de pela comodidade, pela paz estagnada, representa um convite severo à consciência para que se resolva pelo que lhe é mais importante. Esses ensinamentos estão fundamentados na lógica da imortalidade, ante a qual alteram-se as paisagens e aspirações humanas na conquista das questões secundárias ante as essenciais para a existência feliz, aquela que é duradoura e real.

Torna-se, inevitavelmente, necessária a decisão pela vida futura enriquecedora, que já começa no momento em que o ser desperta para a sua realidade, libertando-se dos impositivos constritores da dependência física.

Quem identifica um tesouro não mais se aquieta senão após consegui-lo, e logo se entrega à sua multiplicação de valor, de forma que possa atender a todos quantos se encontram à volta.

A família é o grupo social onde o Espírito se aprimora, aprofundando a sensibilidade do amor, lapidando as arestas das imperfeições, depurando-se das sujidades morais, limando as anfractuosidades dos sentimentos e condutas; que merece carinho, mas constitui campo de desenvolvimento e de conquistas, nunca prisão ou fronteira delimitadora e impeditiva dos grandes saltos na direção do triunfo sobre o Si.

“A família é o grupo social onde o Espírito se aprimora, aprofundando a sensibilidade do amor, lapidando as arestas das imperfeições, depurando-se das sujidades morais, limando as anfractuosidades dos sentimentos e condutas; que merece carinho, mas constitui campo de desenvolvimento e de conquistas, nunca prisão ou fronteira delimitadora e impeditiva dos grandes saltos na direção do triunfo sobre o Si.”

A decisão do auto encontro, para o enfrentamento das paixões perturbadoras, rompe os interesses do clã e do grupo social sempre egoístas e temerários. A sombra que predomina empana a capacidade de compreender e de definir rumos, retendo a criatura na comodidade dos interesses próximos que dizem respeito ao ego, à segurança pessoal e ao vicioso encurralamento nos limites da proteção arquitetada e construída.

O ser, no entanto, é livre, e para tanto ama, sem reter-se ante as novas possibilidades que detecta a cada momento que cresce espiritualmente, antevendo o próprio futuro.

O ser, no entanto, é livre, e para tanto ama, sem reter-se ante as novas possibilidades que detecta a cada momento que cresce espiritualmente, antevendo o próprio futuro.

Nesse contexto, guerreia pela liberdade de movimento, de escolha, de direcionamento, de seleção de valores, não se demorando nos estreitos círculos dos cometimentos pessoais e dos feudos domésticos, porque a Humanidade é a sua meta, o Universo é o seu fanal.

Jesus sabia dessa aspiração máxima e vivia-a integralmente, rompendo as amarras da sordidez da cultura escravagista e desprovida de infinitos.

Por isso, proclamava a espada da decisão que separa os indivíduos que se candidatam às alturas, em relação àqueles que se comprazem nos vales sombrios do imediatismo, das satisfações injustificáveis dos instintos, sem as claridades superiores da emoção.

Separar os operosos dos acomodados; dividir a sociedade, que já não se comporta feliz quando se conduzindo pela faixa da tradição, das heranças atávicas do passado sem idealismo; romper com as imposições em predomínio na sociedade, por aspirar-se a mais amplos horizontes, àqueles que facultam visão de infinitude, eis o que propõe o Mestre sábio.

O homem parvo e comum contenta-se com um naco de pão para a sua fome do momento, sem dar-se conta de que o fenômeno se repetirá, tornando-se-lhe necessário prevê-lo e prover-se.

Esse indivíduo, porém, que desperta para uma compreensão integral da vida, não se detém mais ante os cadáveres em decomposição da sua época, as imposições sociais trabalhadas na superfície sem aprofundamento de significado, no realizar o que é conveniente em detrimento daquilo que deve fazer... Opta, naturalmente, pela postura desafiadora, sofrendo a incompreensão e a zombaria dos seus coevos ainda aturdidos na sombra coletiva que os envolve.

Jesus pagou pela audácia de perturbar o sono dos poderosos, de sacudir os embriagados dominadores de outras existências, de rebelar-se em relação às diretrizes da mentira acomodada, da exploração das mentes e dos corações pelos triunfadores da astúcia e da bajulação, infelizes, no entanto, todos eles, movimentando-se nos palácios vazios de objetivos enobrecedores onde se encontravam.

Desse modo, com a sua visão profunda de uma psicologia nova, propôs essa estranha moral, não convencional, revolucionária, quebrando as estruturas milenares de raça, de credo, de política, de sociedade trabalhadas na hediondez e na mentira.

Os Seus ensinamentos resplandecem claridade imortal, segurança emocional, harmonia estrutural, felicidade possível e próxima.

A luz da Psicologia Profunda, carregar a cruz invisível é transformá-la em asas de ascensão, identificando os madeiros de dor e de sombra para alterar-lhes a constituição.

Não obstante as conquistas da inteligência, nas áreas da Ciência e da Tecnologia, ainda permanecem tabus e preconceitos que se encontram enraizados no inconsciente humano, exigindo que os idealistas, os que estão despertos, não se rebelem contra as conveniências estabelecidas, partindo para as realizações que lhes dizem respeito, na construção da sua realidade profunda e inevitável.

É óbvio que essa decisão lhes imporá cruzes de tormentos vários: no lar, em razão das conjunturas egoísticas dos familiares que se atribuem direitos sobre aqueles que lhes constituem o clã; no grupo social, acostumado a desfrutar dos gozos que lhe são dispensados; no trabalho profissional, onde os interesses giram em torno do poder e do ter; nos relacionamentos fraternos, que sempre exigem dos outros aquilo que cada qual não consegue em relação a si mesmo...

Carregar, portanto, a sua cruz é não se submeter às imposições mesquinhas de quem quer que seja, tornando-se livre para aspirar e conseguir, para trabalhar e alcançar as metas da auto iluminação, tendo como modelo Jesus, que rompeu com tudo aquilo que era considerado ideal, estabelecido, legítimo, porém, predominante nos círculos viciados dos poderosos, que o túmulo também recebeu e consumiu na voragem da destruição dos tecidos, não, porém, das suas vidas.

“Jesus pagou pela audácia de perturbar o sono dos poderosos, de sacudir os embriagados dominadores de outras existências, de rebelar-se em relação às diretrizes da mentira acomodada, da exploração das mentes e dos corações pelos triunfadores da astúcia e da bajulação, infelizes, no entanto, todos eles, movimentando-se nos palácios vazios de objetivos enobrecedores onde se encontravam.”

Naqueles dias, o paganismo diluía-se, e Jesus veio no momento exato, contribuindo para a sua extinção.

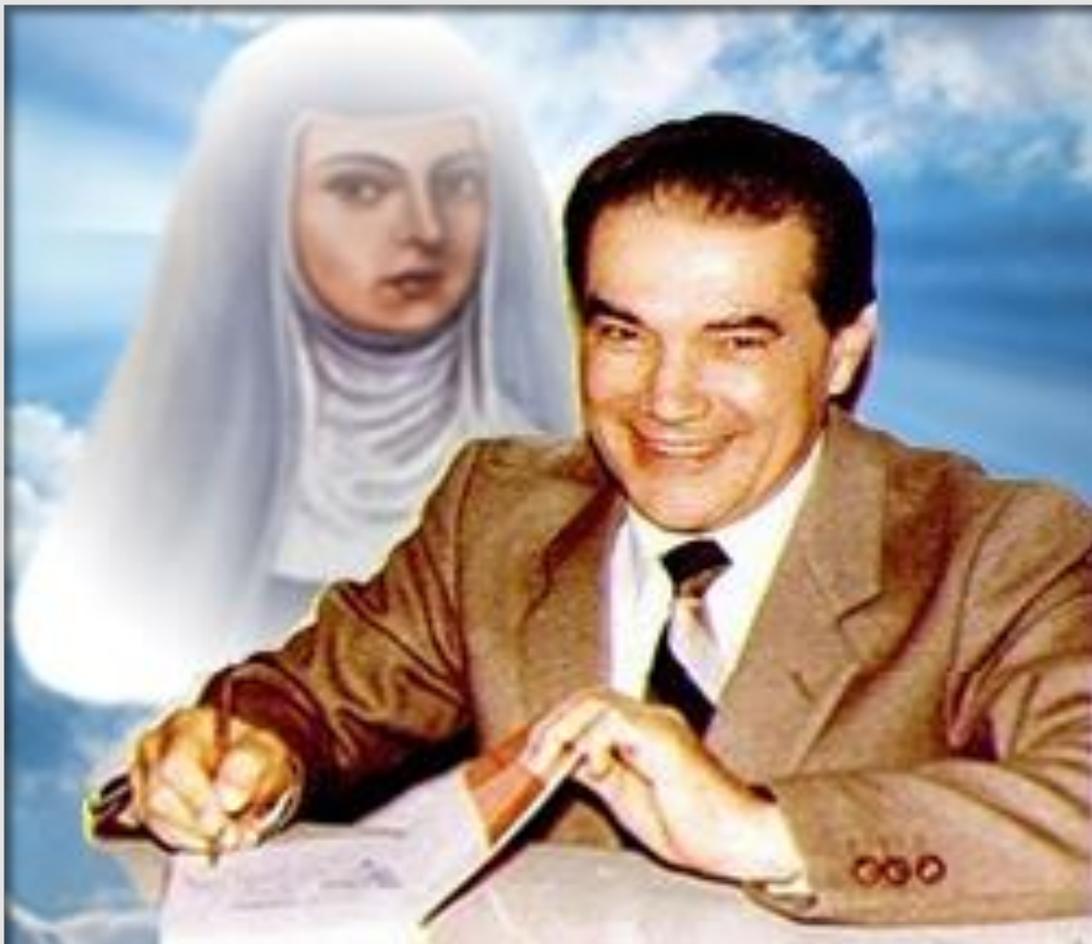
As criaturas, no entanto, não se libertando totalmente das formalidades e imposições externas a que estavam acostumadas, reintroduziram no pensamento do Mestre galileu as suas formalidades asfixiantes, os seus dogmas infelizes, castrando as mais belas expressões da Mensagem.

Em face das conquistas modernas, especialmente na área das ciências psíquicas, da astrofísica, da química molecular, da física quântica, que desmistificaram a matéria, o Evangelho ressurge com força e autenticidade confirmadas pelos imortais que retornam do túmulo para comprovar a indestrutibilidade da vida e as consequências do comportamento humano, sempre responsáveis pela felicidade ou desdita de cada um, abrindo espaços luminosos para a aquisição da paz e da felicidade. Mas, sem dúvida, é necessário que cada qual leve a sua cruz de responsabilidade, de iluminação e de eternidade.

Fonte: _____

FRANCO, Divaldo Pereira

Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda. 5. ed. Pelo Espírito Joanna de Anaelis Insicoarafado norl LEAL. 2014.





CAFÉ LITERÁRIO COM ANDRÉ TRIGUEIRO

Centro Espírita Léon Denis
Dia: 7 de outubro de 2017
Informações: (21) 2452-1846
Site: www.celd.org.br

08 de Outubro
Domingo

11h – Palestra: Rafael Van Erven Ludolf
Tema: A Prece

Participação: Coral do Centro E. João Batista - Meier

13h - Almoço Beneficente
Em prol da Obra Assistencial Pedro de Alcântara

Convites: R\$ 20,00 (incluindo refrigerante e cafezinho) e deliciosas sobremesas – R\$ 3,00
Cardápio: Bife a rolê, saladas, arroz e feijão. Opção vegetariana: Almondêga de soja

ACEITAMOS DOAÇÕES DIRETAMENTE NA CONTA CORRENTE DA ASSOCIAÇÃO
CNPJ: 33.657.222/0001-30 Banco do Brasil: Agência 1251-3 Conta: 113908-8
Banco SANTANDER: Agência: 3271 Conta: 13.0005590
Caixa Econômica Federal: agência 2247 C/C 003-770116-4

Rua Santa Alexandrina, 667, Rio Comprido, Rio de Janeiro - RJ
Informações: (21) 3293-2400 / 2273-3366 www.aeob.org.br / www.pedrodealcantara.org
Facebook: Obra Assistencial Pedro de Alcântara / AEOb

ALMOÇO BENEFICENTE E PALESTRA

Dia: 8 de Outubro de 2017
Horário: 11 h – palestra
13 h - Almoço
Endereço: Rua Santa Alexandrina, 667 –
Rio Comprido, Rio de Janeiro
Telefone: (21) 3293-2400

INSPIRADO NA OBRA DE ALLAN KARDEC

Teatro Miguel Falabella
3, 4, 10 e 11 de outubro às 20h

ENTRE O Céu E O Inferno
O MUSICAL

REALIZAÇÃO: Oficina Espírita de Arte e Espiritismo

APÓIO: CEBEL, ABRARTE, ESCOLA DE ARTE, IMPULSO

TEATRO ESPÍRITA ENTRE O CÉU E O INFERNO

Local: Teatro Miguel Falabella
Endereço: Av. Dom Hélder Câmara,
5332 - Cachambi
Dia: 3, 4, 10 e 11 de outubro de 2017
Hora: 20:00 h



EVANGELIZAÇÃO

REZA BRAVA

Laurinha está no centro espírita conversando com seus colegas e Lucas continua sua história:

– *Dáí minha mãe disse que tinha que fazer uma oração e...*

Aninha interrompe e vai dizendo:

– *Não é oração, é prece!*

Lucas, empolgado e querendo continuar a história, resolve logo:

- Ela disse oração, então é oração.
- Lá em casa também falamos 'oração' – posiciona Sílvia.
- Minha tia fala que temos que fazer uma reza – salienta Laurinha.
- Para mim é tudo a mesma coisa – adianta Lucas.

E Aninha retruca:

- É nada. Reza é reza, oração é oração e prece é prece.

E as crianças começam a discutir sobre o assunto, cada uma com sua opinião, quando chega a professora:

- O que está acontecendo que vocês estão tão agitados hoje?

Laurinha vai logo dando notícias:

- Estamos discutindo qual a diferença entre oração, prece e reza.

A professora se entusiasma ao ver o motivo do burburinho e responde:

- Ora, crianças, o importante é reservar um tempinho para elevar o pensamento e conversar com Deus, não é?

Todos dizem em uma só voz:

- Ééééééé!!!!

- Então, não importa o nome que se dê para isso, o importante é fazer a reza, a oração ou a prece com o coração aberto, para que nossos amigos espirituais consigam nos auxiliar, ou auxiliar aquele para quem dirigimos nossas boas intenções.

Então Pedro levanta a mão e se manifesta:

- Mas, professora, lá em casa, quando a coisa fica feia, meu pai diz: "Vou ter que fazer uma reza braba!" Entra no quarto e bate a porta. Se é braba não é boa?
- Ele quis dizer que é uma reza com fé e fort...

E antes de terminar Laurinha diz:

- Professora, a senhora já viu o tamanho do pai do Pedro? Se ele faz uma reza brava não tem como não conseguir o que quer, porque até os espíritos vão ficar com medo dele.

Pedro olha para Laurinha e solta:

- Será que é por isso que ele sempre diz depois: "Reza braba sempre funciona!"
- Só de ver os braços fortes dele e a batida da porta, todo plano espiritual deve sair correndo dizendo: "Lá vem ele com a reza braba! Bora ajudar logo!"

Fonte:

BENITES, Tatiana
Tem espíritos embaixo cama?



NOTÍCIAS ESPÍRITAS

Alcance do Setembro Amarelo promete salto histórico em 2017

Setembro Amarelo

Mês de Prevenção do Suicídio



No ano em que o tema “*prevenção do suicídio*” alcançou enorme exposição, CVV estima que o mês mundial de prevenção do suicídio atinja um novo patamar no país.

O ano de 2017 ficará para a história da prevenção do suicídio. Alavancado mundialmente pelo seriado “*13 Reasons Why*” e nacionalmente pela assinatura do convênio entre Ministério da Saúde e CVV para levar o telefone sem custo de ligação 188 a todo território nacional, o assunto quebrou tabus e assumiu a devida posição de destaque na imprensa, mídias sociais, escolas, empresas, famílias e rodas de amigos.

Com base nesse cenário, o CVV, entidade que atua gratuitamente na prevenção do suicídio há 55 anos, acredita que o *Setembro Amarelo*, mês mundial de prevenção do suicídio, terá uma repercussão histórica, com presença espontânea em locais nem imaginados.

“Nos anos anteriores foi possível iluminar locais como o Cristo Redentor no Rio de Janeiro, o Congresso Nacional em Brasília e o Estádio Beira Rio em Porto Alegre. Fizemos caminhadas, intervenções nas ruas e palestras em diversas cidades de todo o país” comenta Carlos Correia, voluntário do CVV. *“Em 2017 esperamos tudo isso e muitas participações independentes e espontâneas de pessoas preocupadas com os casos de suicídio e se entendendo parte da solução”*.

É exatamente na linha de que todas as pessoas podem ser parte ativa na prevenção do suicídio que o IASP – Associação Internacional de Prevenção do Suicídio definiu o tema do Dia Mundial de Prevenção do Suicídio deste ano: *“Doe um minuto, mude uma vida”*. Realizado em 10 de setembro, esse Dia Mundial tenta sensibilizar e conscientizar a população sobre os altos índices de suicídio no mundo e que essas mortes podem ser prevenidas em nove entre 10 casos.

Carlos comenta que oficialmente 32 brasileiros morrem por dia vítimas de suicídio e, segundo o IASP, há 25 vezes a mais de tentativas. *“São 830 brasileiros que buscam a morte todos os dias, o que dá uma média de uma pessoa a cada dois minutos. Não dá para fingir que o problema não existe ou delegar somente ao Estado e aos especialistas o esforço para reduzir essa estatística”*, complementa o voluntário.

Além da mobilização nacional pelo Setembro Amarelo no qual os cerca de 2.000 voluntários do CVV buscam com suas ações chamar a atenção da sociedade para o problema, através da iluminação de espaços públicos, realização de palestras e outras ações de divulgação; a entidade organizará o VII Simpósio Internacional de Prevenção do Suicídio e o IV Debate “*A abordagem responsável do suicídio na mídia*”, ambos em Porto Alegre / RS, nos dias 31 de agosto e 1 de setembro.

Como ajudar

Para colaborar, qualquer pessoa pode iluminar ou identificar a fachada de uma casa ou prédio, promover passeios de motos ou bicicletas com balões, fitas ou panos amarelos, caminhadas com camisetas amarelas, debates ou outras ações que impactem a população. O site setembroamarelo.org.br traz mais informações e alguns materiais de apoio que podem ser utilizados sem prévia autorização. Todos que enviarem fotos de suas iniciativas para o email setembroamarelo@cvv.org.br poderão ver o material compartilhado na fanpage do CVV (facebook.com/cvv141) ou do Setembro Amarelo (facebook.com/setembroamarelo).

Mais sobre o suicídio

- A cada ano, mais de 800 mil pessoas tiram a própria vida, o que corresponde a uma taxa de mortalidade de 16 por 100 mil habitantes, o mesmo que uma morte a cada 40 segundos, número que pode dobrar até 2020. (OMS, 2014)
- Na faixa etária entre 15 e 29 anos, o suicídio é a segunda causa de morte. (OMS, 2014)
- 75% dos casos de suicídio no mundo ocorrem em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. (OMS, 2014)
- 90% dos casos podem ser prevenidos – 90% dos suicidas são portadores de transtornos mentais, muitas vezes não diagnosticados. (OMS)
- No Brasil, a cada 45 minutos uma pessoa morre por suicídio (32 por dia). Ministério da Saúde, 2014.
- O Brasil é o 8º país em números absolutos de suicídio no mundo. (OMS, 2014)
- A taxa (Brasil) subiu de 5,3 para 100.000 habitantes no ano de 2000 para 5,8 em 2012 – aumento de 10,4%. (OMS, 2014)
- Estudo realizado pelo IBGE, com coordenação da OMS, na região de Campinas, mostrou que ao longo da vida, 17,1% dos brasileiros “*pensaram seriamente em por fim à vida*”, 4,8% chegaram a elaborar um plano para tanto, e 2,8% efetivamente tentaram o suicídio. De cada três pessoas que tentaram o suicídio, apenas uma foi, logo depois, atendida em um pronto-socorro (Botega e cols., Rev. Bras. de Psiquiatria, 2005).

www.agendaespiritabrasil.com.br



Anúncios de uma Nova Era

O menino que aproveitou o vento



William Kamkwamba tinha apenas 14 anos quando decidiu inovar e ajudar a sua família em Kasungo, Malawi, na África. Em 2002, uma grande seca alcançou a região. Sua família cavou o solo para achar raízes e cascas de banana, qualquer coisa para ferrar o estômago. Por causa da situação, seu pai não conseguia pagar a escola e ele precisou parar de estudar.

Então, decidiu frequentar uma biblioteca, a uns dois quilômetros de sua casa. Eram três estantes cheias de livros doados pelos Estados Unidos, Reino Unido, Zâmbia e Zimbábue.

Sua esperança era estudar por conta própria, para ficar no mesmo nível dos amigos que continuaram na escola. No livro *Explaining Physics*, entendeu como funcionavam motores e geradores, embora não lesse muito bem o inglês.

Usou diagramas e fotos para associar as palavras, e assim aprender física básica. No livro *Using energy*, havia uma foto de um moinho de vento na capa. Dizia que moinhos podiam bombear água e gerar eletricidade.

William pensou que seu pai poderia irrigar a plantação, aumentar a colheita e nunca mais passariam fome! Por isso decidiu construir um moinho.

No ferro-velho encontrou vários pedaços de metal e uns canos plásticos. Auxiliado por seu primo e um amigo, em dois meses, estava funcionando o moinho.

O gerador era um dínamo de bicicleta, produzia doze volts, suficiente para acender uma lâmpada. Mais tarde, graças a uma bateria de carro encontrada na estrada, a energia podia manter quatro lâmpadas e dois rádios.

Em 2007, William foi convidado para dar uma palestra na famosa conferência anual TED. Sua história comoveu a todos. Conseguiu ajuda financeira para estudar e, em 2014 formou-se na Universidade americana Dartmouth, em New Hampshire.

No ano anterior, o jovem inventor lançou um livro intitulado *O menino que aproveitou o vento*, trazendo mais detalhes de suas incríveis conquistas inventivas.

Hoje, William faz parte de um seleto grupo de pessoas que estão mudando o mundo. Sua rotina inclui novos inventos, palestras em universidades e instituições de ensino renomadas no mundo todo e um profundo desejo de melhorar o mundo. Utilizando apenas o seu empirismo e sem se intimidar com os desafios que a vida lhe impôs, o inventor provou que nada é impossível, basta ter uma atitude positiva e força de vontade suficiente para fazer a diferença.

www.sonoticiaboa.com.br





ARTIGO

REENCARNAR EM UM CORPO DE HOMEM OU DE MULHER? NÓS É QUE ESCOLHEMOS ANTES DE NASCER?

Questão nº201: o espírito que animou o corpo de um homem pode animar o de uma mulher, numa nova existência, e vice-versa?

Resposta: “sim, pouco importa ao espírito; depende das provas que ele tiver de sofrer.”

Os espíritos não encontram nenhuma dificuldade para encarnar, ora em corpo de homem ora em corpo de mulher, em obediência ao fenômeno natural do processo reencarnatório. Não há obstáculo nenhum para o espírito tomar o corpo de homem ou corpo de mulher. É a lei natural que se cumpre para todos os espíritos no universo. Assim determina a lei magnânima de Deus, que orienta todos os espíritos (em todas as épocas da humanidade), a fim de exercitar e assimilar tudo que as sagradas funções dos dois sexos oferecem no campo do desenvolvimento e aprimoramento das potencialidades do espírito.

Há necessidade de todo o espírito aprender tanto as funções da masculinidade e da feminilidade, o que provocará mudanças consideráveis e permanentes na sua organização

mental, ocorrendo fenômenos os mais estranhos e complexos na personalidade do espírito no percurso dos séculos. Reencarnar torna-se fácil, graças à ajuda amorosa, à proteção segura e à coordenação sábia dos benfeitores espirituais. Após a retomada de novos corpos a experiência na vida humana correrá por conta do livre arbítrio de cada espírito.

Cada um receberá uma existência de lutas e provações, dificuldades e facilidades, tudo condicionado às suas ações em vidas anteriores, no uso de seu próprio livre arbítrio. A pergunta que nós, estudiosos do espiritismo, devemos fazer será esta: como está a condição íntima do espírito reencarnado: sua vida mental? Os sentimentos? Desejos? Emoções? Instinto sexual? Paixões? Frustrações? Timidez? Remorsos? Consciência culpada? Os erros de amor sexual? Os adultérios praticados em vidas passadas? Os reflexos psíquicos de vidas passadas estão bem fortes e poderosos no inconsciente de cada espírito.

Reencarnar em corpo de homem é muito natural. Difícil mesmo será ser homem em espírito com suficientes características psíquicas masculinas guardadas na estrutura mental: ser marido fiel, ser parceiro sexual sincero, ser companheiro ideal, ser pai responsável e educador, ser irmão, ser amoroso, ser gentil, ser respeitoso com as qualidades e defeitos morais da companheira, ser amigo, ser humano, ser bom gerente da família.

Reencarnar em corpo de mulher é muito natural. Difícil mesmo será ser mulher em espírito com bastantes características psíquicas femininas guardadas na estrutura mental: ser esposa fiel, ser parceira sexual sincera, ser companheira ideal, ser mãe responsável e educadora, ser irmã, ser amorosa, ser delicada, ser respeitosa com as qualidades e defeitos do marido, ser amiga, ser humana, ser boa gerente da casa e da família.

Observemos com a razão iluminada pela fé raciocinada que as qualidades no homem e na mulher não são oferecidas pelo corpo físico (ele somente determina as funções específicas para atuação do espírito). Na verdade, são manifestações psicosexuais provenientes da mente do espírito reencarnado que assume corpo de homem ou de mulher. O sexo é muito mais mental, muito mais psicológico, em cada pessoa, pois é o próprio espírito que expõe seus recursos psíquicos adquiridos nas lutas e trabalhos através das sucessivas reencarnações nos séculos e milênios...

O novo corpo adquirido pelo espírito ao reencarnar não acrescentará nada de novo em sua vida mental: somente sinaliza a especificidade de seus trabalhos no mundo, na união conjugal, na família e na sociedade. Os recursos psíquicos da mente em cada espírito é que determinarão como será usado o seu livre arbítrio, o seu instinto sexual, o seu desejo sexual, o seu amor sexual, a sua conduta afetivo-sexual...

O corpo físico de homem e de mulher é simplesmente o maravilhoso e extraordinário instrumento para o espírito realizar suas atividades na vida corpórea. A atuação na vida corpórea dependerá exclusivamente dos recursos de seu mundo mental para “ser homem” e “ser mulher”.

“Observemos com a razão iluminada pela fé raciocinada que as qualidades no homem e na mulher não são oferecidas pelo corpo físico (ele somente determina as funções específicas para atuação do espírito).”

Fonte: _____
www.correioespirita.com.br





ARTIGO

HOMOSSEXUALIDADE

Na questão 200, de *O Livro dos Espíritos*, pergunta Allan Kardec: *Têm sexo os Espíritos?* Resposta: *Não como o entendeis, pois que os sexos dependem da organização. Há entre eles amor e simpatia, mas baseados na concordância dos sentimentos.*

Questão 201: *Em nova existência, pode o Espírito que animou o corpo de um homem animar o de uma mulher e vice-versa?* Resposta: *Decerto; são os mesmos os Espíritos que animam os homens e as mulheres.*

Temos nessas respostas valiosa contribuição em favor da igualdade dos sexos, a demonstrar que a distinção entre o homem e a mulher existe apenas no aspecto morfológico, físico. Ao afirmar que a sexualidade existe no Espírito, mas não como o entendemos, o mentor espiritual situa o sexo como condição psicológica. Será masculina quando predominem características de masculinidade. Feminina, quando predominem características de feminilidade.

Estagiando em ambos os sexos, ao longo dos milênios, o Espírito desenvolverá tanto a feminilidade quanto a masculinidade, até chegar ao pleno desenvolvimento de ambas, com perfeito equilíbrio entre o que há de melhor nelas. Então será um Espírito puro, que

poderíamos situar como entidade angelical. Quando alguém diz que anjo não tem sexo exprime uma realidade. Não o tem como morfologia, nem como psicologia, porquanto tanto a masculinidade quanto a feminilidade estão plenamente desenvolvidas e equilibradas nele.

Obviamente o Espírito nunca será totalmente feminino nem totalmente masculino, o que a própria psicologia admite. O masculino sempre terá algo de feminilidade e vice-versa.

Quando um Espírito masculino reencarna como mulher, o componente feminino de sua personalidade será polarizado. Terá uma psicologia feminina, sem problemas. O inverso acontece quando se trate de um Espírito feminino a reencarnar no sexo masculino. Essa polarização pode não acontecer. Então haverá um conflito entre a psicologia e a morfologia. Mulher por fora, homem por dentro. Ou homem por fora, mulher na intimidade de si mesmo. Surge daí a condição gay.

O prezado leitor, certamente, estará matutando qual seria, espiritualmente falando, a origem dessa situação.

Pode ocorrer que, tendo reencarnado seguidas vezes como homem ou como mulher, o Espírito enfrente alguma dificuldade em relação à polarização, ao mudar de sexo.

Pode ser um problema de expiação, a partir de abusos e viciações sexuais, bem como a exploração do sexo oposto.

Pode ser uma escolha do Espírito, por entender útil passar por uma experiência dessa natureza.

Uma questão a ser considerada: a homossexualidade pode surgir como viciação. Assim como há indivíduos que se viciam no fumo, no álcool, nas drogas, há viciados do sexo que, à procura de sensações, acabam desenvolvendo práticas homossexuais.

Pode acontecer, também, na adolescência, como experiência motivada pela curiosidade juvenil, ou em prisões, como alternativa para satisfação do sexo. Por isso há homossexuais masculinos viris, assim como há lésbicas que são extremamente femininas. Neste caso, como ocorre com toda viciação, é possível superar tal comportamento. Depende da vontade da pessoa, considerando que, como todos os vícios, acabará por trazer-lhe problemas no futuro.

Há quem considere, sob o ponto de vista espírita, que a inversão psicologia/morfologia, que caracteriza a homossexualidade, pode ser o resultado desse desvio em vidas anteriores. Seja qual for a origem da homossexualidade a postura espírita deve ser de respeito, sem discriminar ninguém.

As pessoas questionam se o homossexual pode frequentar reuniões mediúnicas, aplicar passes, ser associado do Centro Espírita. Pergunto: É um ET, porventura? Essas indagações sugerem pensamento preconceituoso, que não deve estar presente entre pessoas civilizadas. Tudo o que se deve exigir de irmãos nossos a vivenciar essa experiência não é nada além do que se espera de qualquer religioso: disciplina, dedicação, desejo de servir, respeitando-lhe a liberdade de consciência.

“As pessoas questionam se o homossexual pode frequentar reuniões mediúnicas, aplicar passes, ser associado do Centro Espírita. Pergunto: É um ET, porventura? Essas indagações sugerem pensamento preconceituoso, que não deve estar presente entre pessoas civilizadas.”

Fonte:
Richard Simonetti
Agenda Espírita

PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

Notas:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO – ALLAN KARDEC

Estudo sequencial da obra codificada por Allan Kardec: O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Horário: Todas as 4as das 20:00 às 21:30 horas.

Local: CEAK – sala 1005.

GRUPO DE ESTUDOS – MECANISMOS DA MEDIUNIDADE – ANDRÉ LUIZ

"Tomando por referência as ciências físicas do mundo material, André Luiz realiza educativo estudo dos intrincados mecanismos da mediunidade. Oferece aos médiuns e estudiosos do tema os recursos para a compreensão de complexas questões da Física e da Fisiologia que inteligentemente vão sendo relacionadas com os inúmeros aspectos da mediunidade. Ressalta a importância da mediunidade com Jesus, esclarecendo que, além dos conhecimentos necessários, surgem os impositivos da disciplina e da responsabilidade como fatores de aprimoramento das criaturas que se devotam ao intercâmbio com o mundo maior, dentro dos princípios do Evangelho à luz da Doutrina Espírita."

Horário: Todos os Domingos das 19:00 às 20:30 horas.

Local: CEAK – sala 1006.

GRUPO DE ESTUDO – OBRA: DEUS NA NATUREZA – CAMILLE FLAMMARION

Esta é uma das mais significativas obras clássicas do Espiritismo e, sem dúvida, a obra-prima de Camille Flammarion. O autor apoia-se em princípios da natureza para demonstrar a existência de Deus. Entre os assuntos magnos, tratados com alta visão, contam-se: ateísmo, força e matéria, ideia inata e Deus, instinto e inteligência, leis do Universo e origem dos seres. São estudos que transmitem conhecimentos basilares aos espíritas.

Revelando profundo conhecimento científico, Flammarion utiliza, na presente obra, os próprios argumentos científicos dos materialistas (sobre Biologia, Fisiologia, Antropologia, Botânica, etc.), para demonstrar a existência do Ser Soberano, criador e sustentador do Universo. Por esse motivo, a obra poderia, perfeitamente, ser também denominada “Deus na Ciência”.

Horário: Todas as 2as das 18:15 às 19:45horas.

Local: CEAK – sala 905.

Nota:

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas;
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/principal.html>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site** <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e obtenha o seu cartão para retirar por empréstimo a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***

EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões são em todos os sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos.

Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraternal. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (2545-9191) ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

ATENDIMENTO FRATERNAL

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (atendimento_fraternal@ceallankardec.org.br), estaremos aguardando seu contato.

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas às 6ª, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br).

COSTURINHA

Encontro fraternal com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas às 4ª, das 13:00 às 16:00 horas.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.
Maiores informações, pelo telefone (2549-9191) ou mesmo pelo e-mail
(ceak@ceallankardec.org.br).

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (2256-0628), de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas.

LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

- ❖ **Asilo Lar de Francisco**
Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.
- ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**
A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.
- ❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**
O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.
- ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraternal** – O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraternal precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2017. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site www.remansofraternal.org.br/material-escolar e escolha os itens que deseja doar. Em seguida acesse www.casacruz.com.br e finalize a compra com cartão de crédito ou boleto bancário. Em seguida escolha o frete: “Doação ao Remanso Fraternal”. O frete não será cobrado. Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.



Prece

Senhor,

ensina-nos a orar sem esquecer o trabalho,

a dar sem olhar a quem,

a servir sem perguntar até quando,

a sofrer sem magoar seja a quem for,

a progredir sem perder a simplicidade,

a semear o bem sem pensar nos resultados,

a desculpar sem condições,

a marchar para a frente sem contar os obstáculos,

a ver sem malícia, a escutar sem corromper os assuntos,

a falar sem ferir, a compreender o próximo sem exigir entendimento,

a respeitar os semelhantes sem reclamar consideração,

a dar o melhor de nós, além da execução do próprio dever sem cobrar taxas de reconhecimento.

Senhor,

fortalece em nós a paciência para com as dificuldades dos outros, assim como precisamos da paciência dos outros para com as nossas próprias dificuldades.

Ajuda-nos para que a ninguém façamos aquilo que não desejamos para nós.

Auxilia-nos sobretudo a reconhecer que a nossa felicidade mais alta será invariavelmente aquela de cumprir os desígnios, onde e como queiras, hoje, agora e sempre.

Emmanuel